

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III N.º 125	ASSINATURAS ANUAIS: Continente e Ilhas. 20\$00 Colónias 30\$00 Estrangeiro 40\$00 PAGAMENTO ADEANTADO	ESPINHO, 5 de Março de 1933 Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho COMPOSTO E IMPRESSO Imprensa Universal (a electricidade) Telef. 125 - AVEIRO	NUMERO AVULSO \$50
--------------------	---	--	--	-----------------------

NOVOS E VELHOS

O ressurgimento da terra portuguesa é uma obra magnifica dos novos.

Foram eles que arrancaram o país da sonolencia mórbida em que só o ribombar dos canhões e o sinistro das revoltas, davam sinal de vida.

Ao seu entusiasmo, á sua vontade, ao seu patriotismo inflamado, se deve este despertar admirável da vida nacional.

Uma aurora nova surge, nos horisontes da Pátria! Um esforço gigantesco e um trabalho metódico reactivam e fecundam as energias nacionais adormecidas.

Em todos os sectores da actividade nacional, há uma efervescência consoladora, que gera a riquêsa, e o progresso.

Um sôpro criador passa pela terra sagrada de Portugal; uma nova estrela aparece a iluminar as almas de pouca fé, as almas que vivem na luz indecisa do cepticismo.

Parece que Portugal se apresta, de novo, para a marcha decisiva, para a conquista do seu próprio destino.

Este labor afanoso, é uma pagina de epopeia, escrita pelos novos de Portugal.

O ressurgimento dos nossos municípios, esse passo largo, dado com a decisão e a rapidez duma marcha forçada, é a consagração brilhante do valor dos novos, é a afirmação clara do que a mocidade portuguesa, ao tomar sobre si a responsabilidade tremenda da administração publica, ao assumir o encargo pesado dos negocios nacionais, se houve com a firmeza e a consciencia duma geração experimentada.

Ninguém poderá negar esta verdade; ninguém poderá contestar as virtudes duma geração que se fez na guerra contra os partidos pela liberdade de Portugal, que temperou a sua alma numa luta de todas as horas, contra os vendilhões da Patria.

As provas estão dadas, e são concludentes. Elas abriram estrondosamente a falencia dos velhos, porque, onde chegaram os novos, portadores do espirito novo, chegou a revolução fecunda, construtiva, criadora.

Ha, portanto, que dar lugar aos novos, levando essa revolução a todos os sectores da actividade nacional, onde ela não chegou ainda, renovando os seus quadros, substituindo o espirito novo, dinamizador e fecundo, ao espirito velho apático e rotineiro.

Glória aos novos! Glória á sua audácia, á sua fé, que mantem os corações ao alto, certos do triunfo final! Glória ao seu esforço, ao sangue vertido em prol do ideal de grandesa e de redenção da Patria!

Foi com a mocidade que Portugal contou, é com a mocidade que Portugal conta hoje.

E' um rei moço, é a alma juvenil que lhe traça os primeiros limites, a golpes da sua escada intemerata; é um rei moço, é essa mocidade fugosa, bafejada pelo génio e pela santidade do Condestavel, que lhe consolida a independencia; são os novos, são os «Altos Infantes» que lhe dilatam as fronteiras até á Africa. Outro rei moço, as leva mais alem, á India, ao Oriente, aos confins do mundo!

Sempre os novos!
Nas horas de crise, é a alma vibrante da gente moça que arranca, deixando no «Restelo» as lamúrias dos descrentes.

Urge, pois, desembaraçar-lhes o caminho, abrindo á sua iniciativa, o campo vastissimo a restauração de Portugal.

Urge habituá-los ás responsabilidades do comando, para que este seja decidido e firme e para que a Nação se sinta viril e segura, no caminho da vitória.

VASCO CABRAL

Apolinario Pereira

Este nosso presado amigo que, acometido de doença teve de recolher ao leito, já se encontra restabelecido, com o que muito folgamos.

Engenheiro Ricardo Gaioso

Já se encontra restabelecido da doença que o reteve no leito, o nosso amigo Ricardo Gaioso, engenheiro da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

Sempre o mesmo disco

Como que a deixar a impressão de que os jornaes do Porto *transcreviam com a devida venia*, aquele artiguêlho que veio publicado num jornal das terras de Mem Guterres, os correspondentes daqueles jornaes, mandaram gravar um disco espalhando pelo continente a estafada, velha e revelha, canção do filho prodigo!

São de força!
Não estão ainda convencidos de que a verdade paira acima de tudo?

Só porque—casualmente—o castelo não ficou na fotografia, armam tamanho charivari que, com franqueza, atormenta toda a gente!

Por causa do Castelo! Ora vejam lá se valia a pena! O mais cabula dos alunos da Primária não ignora que lá existe um Castelo, e que foi d'êles que nasceu a feira!

E' uma reliquia bem sabemos, como reliquia seriam para Espinho, os primeiros palheiros que aqui se construíram, se os Espinhenses se agarrassem a velharias.

Mas são reliquias do passado, e do presente é que temos de viver, caros Senhores.

Guardem o castelo! Fortifiquem-no.

Arranjem-lhe guarnição, mas pelo amôr de Deus acabem com a choradeira.

E olhem que é bom colocar vigias de todos os lados porque, bem proximo, existe outro concelho que progride a olhos vistos e que não tem castelo... mas que apesar disso tambem nasceu do pouco.

PREVENÇÃO

Os proprietarios dos carros de praça pedem para que se chame a atenção da população para o facto de um ajudante de chauffeur de nome Vitor Hugo, usar do seguinte estratagem para burlar as pessoas bem intencionadas:

Na ocasião da partida dos comboios para Espinho, em S. Bento, ele dirigiu-se a pessoas que sabe terem consideração pelos proprietarios dos carros, e, em nome deles, alegando que o carro se encontra avariado na estrada, pede dinheiro para comprar, gazolina, lampadas, bobines, etc. etc. ficando depois com o dinheiro, que gasta em seu proveito.

Ahi fica o aviso para evitar novas burlas.

Por Espinho

Edificio dos Correios

Volta de novo a tratar-se, porque assim se torna necessario, das novas instalações da Estação Telegrafo-Postal. Na verdade, tal como essas instalações estão dispostas, pouco depõem a favor de Espinho, Zona de Turismo de primeira classe e sobretudo, meio comercial e industrial importantissimo, dando como resultado serviços deficientes e pouco consentaneos com o movimento actual.

Já em tempos abordamos este assunto, e se não continuamos a trata-lo, a isso fomos levados, por aguardarmos o orçamento do novo ano economico, pois que nos foi dito ser talvez viavel a contrucção ou adaptação de um novo edificio.

E' chegada porem a altura, e neste momento em que Espinho tem pendentes pretenções do mais alto interesse para o seu engrandecimento, justo é que não deixemos ficar para mais tarde, as novas instalações dos correios.

Quando ainda presidia ao Município de Espinho o tenente Neves Ferreira, não foi este assunto descurado, e tanto que, d'ahi vem a promessa da possibilidade de ser inscripta no novo orçamento, uma verba para a construcção de um novo edificio.

Então, como hoje, aventamos a ideia da possivel transformação do prédio que está no largo da Graciosa, já pela sua localização, já porque, tal como se nos apresenta, quasi em ruinas, dá a impressão de que Espinho é um conjunto de velharias.

Hoje que, como se sabe, volta de novo a tratar-se do assunto, lembramos a conveniencia de se procurar dar realidade a uma justa aspiração que é ao mesmo tempo uma necessidade imperiosa.

Pela nossa parte, não vemos local que mais se adapte. Qualquer outro, que não seja acessível, vem colocar-nos no mesmo pé em que estavamos, isto é: fica a Estação Postal descentralizada, quando afinal deve estar em local que não cause demoras a quem necessitar de utilizar os serviços dos correios.

E' natural que o Município tenha que concorrer, em parte, para tal melhoramento, o que não será difficil dada a boa vontade com que S. Ex.^a o Governador Civil do Distrito tem tratado dos interesses de Espinho, e sendo assim, é preferivel que a Camara Municipal adquira o prédio a que nos referimos, por expropriação, visto tratar-se de um melhoramento publico, em lugar de adquirir qualquer terreno que nos coloque e a quem vem de fóra, na mesma situação de até aqui.

* * *

A vedação das Linhas da C. P.

Afinal tanta caleuma, tantos protestos, contra a vedação que a C. P. pretendeu fazer, das suas linhas, para nada se ter conseguido, senão a construcção das obras que são de uma pobresa de estética que nos envergonha!

Na verdade, só uma vedação perfeitamente igual á do apeadeiro de Coimbrões, apeadeiro que tem duas ou trez construçoes á beira-linha, é que estava a proposito para Espinho!

Depois, segundo nos informam, essa vedação é interrompida em varios pontos, deixando ficar espaços com as antigas grades!

A ser assim, não vemos a vantagem dos remendos, e a termos de nos curvar perante a estética da C. P. ao menos que esta faça a vedação toda igual.

Certamente gastaram-se peças e peças de papel para desenhar tão difficil vedação que, a nosso vêr, qualquer mestre de obras dos mais modestos, fazia in loco, e com isto parece que todos se contentaram!

Já é preciso que Espinho seja dotado de muito pouca sorte! Arre!...

Este número foi visado pela Comissão de Censura de Aveiro

Costa Verde Club

Decorreram com o maior brilhantismo os dois bailes promovidos por esta simpática agremiação local, inteligentemente dirigida pelos nossos amigos Snrs: David Ferreira da Silva, João Mariani Pinto de Sá, José Rodrigues Monteiro, Fernando Lopes Rezende, Sebastião Ferreira do Couto, José Pereira de Souza e Joaquim Cadinha.

O Salão Nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, onde os bailes foram realizados, os quais principiaram a animar cerca das 10 horas da noite, tendo esses festejos decorrido animadamente, até depois da madrugada.

Entre as lindíssimas fantasias que se apresentaram nestes *bals masqués* cumpre destacar as de *Mil.es*:

Clara Xabregas, Sultanita; Eulalia Xabregas, Vianeza; Fausta Valente, Vianeza, Hugete Melo, Dalila e Maria Marçal, Elizia Neves, Turco; Amelia Reis, Emilia e Maria Gil, Conceição Leite, Peticia Portela, etc...

A Direcção do Clube resolveu oferecer um premio á fantasia melhor apresentada, o qual foi ganho por M.le Clara Xabregas.

Era de um esplendido efeito a ornamentação do Salão da autoria do nosso amigo sr. Alexandre Carrali.

A Orquestra regida pelo distinto maestro Sr. Ilidio Neves apresentou um esplendido programa.

Esperamos que para o proximo ano o *Costa Verde Clube* nos proporcione duas noites de igual entusiasmo e distincção.

A' distinta direcção do *Costa Verde* agradecemos, reconhecidos o convite que nos enviaram.

Ministro da Justiça

Tem passado mal de saude a veneranda mãe do Snr. Dr. Manuel Rodrigues, illustre titular da Justiça, que ultimamente tem sentido algumas melhoras.

Fazemos votos que elas se acentuem dando lugar a um pronto restabelecimento.

Teatro Aliança

Acaba de nos chegar a agradável noticia que, esta casa de espectaculos, ha tanto tempo encerrada, vai reabrir, mercê dos esforços empregados pelo nosso amigo, José de Jesus Alves.

Para que isto seja um facto, vão iniciar-se as obras, para já impostas pela Inspeção Geral dos Teatros, obras que, embora modestas, veem pôr aquela casa, em condições de comodidade sufficiente para o publico que a frequente.

Regosija-mo-nos com este facto e felicitamos o nosso amigo José de Jesus Alves, pela sua tenacidade.

Gonçalo Velho

Conforme noticias officiais, vindas nos grandes diarios, foi feita a entrega official á nossa Marinha de Guerra, do primeiro novo vaso com que a Ditadura vae dotar a mesma, facto este que nos enche de contentamento, pois ele representa o ressurgimento da Nação.

Rosalino Trindade d'Almeida

Já se encontra ao serviço, embora ainda não esteja completamente restabelecido da doença de que foi acometido, o Snr. Rosalino Trindade d'Almeida, dignissimo Secretario de Finanças do nosso Concelho.

Congratulando-nos com este facto, fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Engenheiro Tristão d'Almeida

Regressou já do Cairo, onde foi representar a Companhia dos Caminhos de Ferro, do Vale do Vouga, de que é Director da Exploração o engenheiro Snr. Tristão d'Almeida.

Aos Agricultores

"NOTICIAS AGRICOLA,"

Em virtude do enorme interesse que a pagina agricola do *Diario de Noticias* tem despertado entre os agricultores da provincia, aquele jornal lançou no dia 1 de Março um semanario agricola, intitulado *Noticias Agricola*, cuja direcção ficou a cargo do distincto agronomo Dr. Artur Urbano de Castro.

O referido semanario tem 8 paginas, e é vendido a \$50 cada exemplar. A assinatura custa Esc. 12\$00 por seis mezes, e Esc. 24\$00 por ano.

Qualquer pedido de assinatura deve ser feito a A. Camacho, Rua 18 n.º 505—Espinho.

Pilhas para Lanternas Baterias para T. S. F.

HELLESENS
As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade, ou nos distribuidores gerais para o Norte

CENTRO FOTOCRAFICO
Rua 31 de Janeiro 146—Porto—Telef. 705

Desconto a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos.

MULHERES, A VOSSA CARNE...

Foi posto á venda, a semana ultima nas principais livrarias do País, este romance realista, de Humberto Correia.

Em Espinho encontra-se á venda na *Violeta Primorosa*, rua 19 e no *Quiosque Reis* e *Basar Central* da Avenida 8.

Correspondencia das Freguezias

Silvalde, 2-3-933.

Mais uma vez...

Conquanto a nossa distribuição postal ainda continue no mesmo caos, afigura-se-nos que cedo morrerá quem não vir um distribuidor a domicilio, calcurriando as nossas artérias sobraçando a mala da correspondencia de Silvalde, posto que todas as «demarches» efectuadas nesse sentido pela digna C. A. da nossa Junta tem surtido o desejado efeito.

Ainda na passada semana esteve em Espinho um enviado da Administração Geral dos Correios e Telegrafos de Aveiro a verificar o movimento postal da nossa terra para deduzir se sim ou não é justa a nossa pretensão.

Não sabemos qual a impressão colhida pelo referido enviado, mas devia ter sido concludente porque o nosso movimento postal, é, proporcionalmente, enorme dando-nos direito incontestavel ao tão desejado funcionario postal, o qual, não satisfazendo por completo as instantes necessidades da nossa população, vem, todavia, remediar em parte as lamentaveis deficiencias a que estamos sujeitos.

Foi pena que o funcionario que esteve em Espinho a analisar o nosso movimento postal não quizesse vir até Silvalde certificar-se da maneira «modelar» como a correspondencia é entregue a domicilio.

Se assim fizesse temos a certeza absoluta de que seria desnecessario voltarmos aqui ao assunto...

Assim teremos de continuar na nossa campanha e, como nunca é demais abordar tão momentoso assunto, voltaremos á carga sempre que se nos depare a indispensavel oportunidade, enquanto não virmos satisfeita, é claro, a nossa justa aspiração.

* * *

O Carnaval este ano, nesta localidade, conquanto não tivesse o entusiasmo dos anos transactos em que a mocidade se divertia infatigavelmente, não passou de todo despercebido.

Bailarico aqui, bailarico acolá, a mocidade sempre se divertiu.

Nas ruas é que, á parte um ou outro mascarado insipido, nada de anormal se notou.

O Sporting C. de Silvalde fez disputar no seu campo de jogos um desafio carnavalesco cujo produto reverteu em favor do seu antigo jogador Albino que ainda se encontra em convalescença.

Jogou o Norte contra o Sul resultando um empate de 2-2.

Atendendo aos formidaveis pontapés no espaço, é provavel que a atmosfera se encontre no hospital... quanto á bola pouco sofreu.

Ainda bem.

O relógio da torre...

Nem corre como o veado
Nem desliza como a lésma...
Ele ainda está parado,
Ele ainda está na mesma.

De hora a hora Deus melhora...
Quem sabe? talvez um dia
Vejamos o nosso guia
Trabalhar a toda a hora.

* * *

Realiza-se logo no Campo do Formal um desafio amigavel entre as 1.ª e 2.ª categorias do Cruz de Cristo F. C. e iguais categorias do Club local.

Este desafio já foi por nós anunciado como se realizasse oficialmente no dia 26 do p. p. e, com este, já é o terceiro que anunciamos seguidamente sem que nenhum deles se tenha realizado...

E' que o Calendario de Jogos da A. F. A. tanto anda como desanda... até parece redondo!

C.

Paramos, 2-3-1933

JULGAMENTO — No dia 24 de Fevereiro p. p. realizou-se, no Tribunal da Comarca da Feira, o julgamento de Manuel Marques, aquete desventurado moço que em um momento de desespero, e, disem alguns que, em sua legitima defesa, anavalhou Avelino Alves de Carvalho. Lida a sentença que o condenou em 4 anos, todos os presentes ficaram absorotos. Pesada, no nosso fraco entender, mas Lex dura Lex. Que esta condenação sirva de salutar exemplo á rapaziada da nossa Freguesia.

CARNAVAL — Correu monotono o carnaval aqui; sómente pelos fins da tarde, uma camioneta engalanada e repleta de mascarados, percorreu esta e outras freguesias, o que veio alegrar um pouco os espiritos alegres e folgasãos.

BANDA MUSICAL — Por méra brincadeira de carnaval demos a denominação de Banda Musical «Os Escorçados» ao nucleo *União Musical Paramense*. Damos esta explicação, de todo justissima, para não ferir susceptibilidades d'uns e regosijo de outros.

DOENTES — Encontra-se ha algum tempo fortemente incomodado de saude, o nosso presado amigo e assinante Snr. José Alves Vieira, que felizmente vae em via de restabelecimento, com o que nos congratulamos.

C.

Urnas funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes

Arganil

C.

AGENCIA DE CONTRIBUINTES

— DE —

Carlos Vieira Pinto

Rua 19 n.º 249

ESPINHO

Nesta agencia, que iniciou o seu funcionamento em 2 de Fevereiro, e está aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade, todos os assuntos que dependam de todas as **Repartições Publicas e Tribunais**.

Entre outros, tratam-se os seguintes assuntos:

Na Repartição de Finanças e Tesouraria da Fazenda Publica:

— Pagamento de contribuições, reclamações sobre as mesmas, depositos para a Caixa de Auxilio aos Desempregados no prazo estipulado por Lei (1 a 10 de cada mez), pagamento de sizas, manifestos, e baixas etc.

Na Camara Municipal:

— Pagamento de todas as licenças e impostos etc.

No Registo Civil:

— Certidões d'obito, nascimento, casamento e emancipações, etc.

Nos Notarios:

— Escrituras de compra e venda e hipotecas, etc.

Na Administração do Concelho:
— Queixas, etc.

Nas Comarcas (Tribunais e Conservatorias):

— Respectivamente inventarios e registo de propriedades, etc.

No Ministerio dos Negocios Estrangeiros:

— Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo Ministerio.

No Ministerio da Guerra:

— Depositos e levantamentos de cauções militares e todos os documentos que se refiram a este Ministerio.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do *Diario do Governo* 1.ª Serie, que pôde ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

Directorias

Conseguem-se com a maior facilidade, principalmente quando nos possam trazer beneficios.

Carta a esta redacção para as iniciaes S. A. P. I. N. H. O.

Explicações

Maria Luiza Casal Ribeiro Vaz, Professora primaria e quintanista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra dá explicações a alunos do Liceu. Rua 8 n.º 245 — ESPINHO

Piano Vende-se

Para estudo e seguro da afinação, e tambem se vende um de cauda inteira,

Os dois em boas condições e preços baratos. Para vêr e tratar Rua 62 n.º 233

ESPINHO

PIANOS

Vendas a dinheiro e a prestações.

ALUGUEIS.

Alfredo Rezende — Rua da Alegria, 152 — PORTO.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

Henriques & Léon L.^{da}

Botões de madre-pérola

O MELHOR FABRICO NACIONAL

XXXXX

José Fontes de Melo

Rua 16

ESPINHO



Fábrica de artigos de Celuloide

ESPINHO

Portugal

Palacio das Novidades

Casa Francesa

Modas, Miudezas, Perfumarias etc.

CASA DE CONFIANÇA

a mais popular de Espinho

Preços fixos

Sem competencia

Rua 16 n.º 523

ESPINHO

Pensão do Porto

—DE—

José Monteiro de Lima

AVENIDA 8, ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modicidade de preços

Aberta todo o Ano

Barbearia

PALÁCIO

DE—

Apolinario Pereira

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

Desenhos

de

Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

Deposito de Frutas

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho Legumes das melhores procedencias

Rua 18 (Esquina da Rua 23)

—ESPINHO—

Casa Angelica

MODAS e MIUDEZAS

Rendas e Bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & F.º

Sucrs.

Rua Bandeira Coelho, 207

Colegio de S. Luiz

(PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Comercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de Brandão Gomes & C.ª

J. Luiz Teixeira

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira Especialidade em azeite, chá e café

Externato Eça de Queirós

RUA 22 -- ESPINHO

Em três anos de vida escolar 75% de aprovações e 25% de distinções Matriculas até 31 de Setembro. Reabre as suas aulas a 1 de Outubro

Todas as classes. Preços modicos

ARTUR FARIA

Consultório Dentário

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini

Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250

PORTO

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Procedendo á construção imediata da casa com que foi contemplado o sr. Americo da Silva, residente em Montijo, a FOSFOREIRA PORTUGUESA contribue, não sem sacrificio, para minorar a crise do desemprego.

Preferindo os seus fosforos:

Vencedores

Antoninos

Familia

Ilheus

Coloniais

Portugueses

continua a habilitar-se para os numerosos premios do proximo sorteio (primeiro trimestrol) a realizar em 25 de Março.

As senhas não premiadas, devem ser guardadas porque oportunamente anunciaremos a sua utilidade.

DESPORTO FOOT-BALL

O Campeonato de Portugal
Outras noticias.

Para a final do torneio de classificação do Campeonato de Portugal, encontram-se hoje, pelas 15,30, no Campo da Avenida, os fortes agrupamentos A. Desportiva Ovarense e A. D. Sanjoanense.

Dada a boa forma actual dos dois contendores e a velha rivalidade existente entre eles, é de prevêr uma animada tarde de foot-ball que levará ao magnifico Campo do Sporting uma multidão de entusiastas.

* * *

Devido á quadra carnavalesca, a A. F. Aveiro adiou todos os encontros marcados para o passado domingo, motivo porque não se realizou, em Silvalde, o anunciado encontro Cruz de Cristo-Silvalde, o qual terá lugar no próximo dia 26.

* * *

O próximo Portugal-Espanha

Aumenta dia a dia o entusiasmo pela realização deste formidável encontro internacional, que no próximo dia 2 de Abril se realiza no Estadio de Balaídos, da linda cidade galêga, Vigo, e em que a «alma» e a classe dos lusitanos, vai mais uma vez medir forças com os scientificos e aguerridos jogadôres espanhóis.

E' já tradicional o entusiasmo que os encontros entre os portugueses e os seus vizinhos, desperta, a pontos de se deslocarem dos mais longinquos recantos do nosso Paiz, milhares de entusiastas, para assistirem aos encontros já travados entre as duas Nações.

Para o proximo encontro, estão já a organizar-se em diversos pontos do Paiz, várias excursões, em diversos meios de transporte.

De Espinho, vão até Vigo várias camionetes, ao preço de 40\$00 escudos por pessoa, podendo ser esta quantia paga de uma só vez, ou prestações semanais de 5\$00.

Pede-nos o Sr. Julio Curtinha, para, por intermedio do nosso jornal, comunicarmos ás pessoas que se encontram inscritas para a camionete que tem a seu cargo, que devem regularizar as suas cotas até ao próximo dia 19 do corrente.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntarios de Espinho

Por não ter comparecido numero suficiente de socios, foi transferida para amanhã a Assembleia Geral desta Associação, para apresentação do relatório e contas da Gerencia de 1932 e parecer do Conselho Fiscal.

SOUTENEURS!

Com este titulo, publicava «Revolução» em 2 do corrente o qual com a devida venia passamos a transcrever:

A ideia, liberal, boa ou má, teve a acarinha-le e a defende-la sinceros partidarios e verdadeiros apostolos.

Finalmente venceu e logo acorreram os arrivistas a aproveitar a victoria e a proclamar o seu puro liberalismo.

A tal ponte que, os verdadeiros liberais se afastaram compugidos e enojados.

Basta citar Herculano, que foi refugiar se naquela doce tebaida de Vale de Lobeos, deixando o campo livre aos «souteneurs» da ideia.

Estes, por favor não o mataram, mas deram-lhe vontade de morrer.

A ideia republicana, boa ou má, também teve precusores e mártires, acérrimos partidários e ferventes apóstolos.

Não eram muito numerosos, mas acabaram por vencer.

E a victoria seguiu-se a aluvão dos adesivos, a arder em «zêlo republicano» e, sobretudo, minadas de appetites historicos e insaciaveis.

Os verdadeiros republicanos breve tiveram de ceder o passo a estes noviços, que caíam sobre a Republica como gafanhotos.

Sampaio Bruno e António Claro tiveram de emigrar outra vez se quizeram salvar a vida. O proprio António José d'Almeida teve a sua, em risco. Carlos da Maia e Machado Santos foram efectivamente chacinados.

Os «puros» e os «indefectivos» não admittam tibiezas e não recuavam deante das piores violencias e dos crimes mais atrozes para «salvar» a Republica que se encontrava sem o amparo deles, mesmo á «beira do abismo».

Eles, os «souteneurs» da Republica, é que tinham sido os criadores e eram os únicos portadores da verdadeira autentica e genuina «politica republicana», única á altura de salvar as instituições e a Pátria em perigo...

Sempre a mesma historia, sempre os mesmos processos, sempre os mesmos appetites, sempre a mesma hipócrisia; no fundo, uma só finalidade; prostituir, parasitar.

Profiteurs! Souteneurs!

Nota: O grifado é nosso.

O nosso numero de Carnaval

Como sucedera no ano findo, o nosso numero de Carnaval deste ano, causou um sucesso, que ultrapassou as nossas expectativas.

Como para tal sucesso, muito contribuiu a graciosa colaboração dispensada gentilmente pelo nosso amigo que, sob o pseudonimo carnavalesco de X peselône, desenhou a caricatura publicada, a ele endereçamos as felicitações recebidas, acompanhadas dos nossos agradecimentos.

EDITORIAL

O nosso editorial de hoje, é transcrito da Revolução de 2 do corrente, o que fazemos com a devida venia.

O Carnaval em Espinho

O Carnaval em Espinho foi, como aliaz em todo o Paiz, bastante sensaborão. A nota animada, da quadra carnavalesca, apenas lhe foi dada pelos bailes dos varios Clubes da nossa Praia que decorreram com muito entusiasmo e a que deu brilho a mocidade que se diverte. Cumpre salientar, entre todos o Costa Verde Clube que reuniu no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, uma concorrência muito selecta, tendo-se feito notar algumas fantasias de apurado gosto, envergadas por meninas da nossa sociedade.

O Costa Verde Clube merece bem os nossos parabens pela distincção que imprimiu aos seus bailes nas duas noites de Carnaval.

Nos restantes Clubes a animação manteve-se também au plein. E... fora disto o Carnaval em Espinho, como aliaz em todo o Paiz, passou despercebido.

Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Em 28 do mez findo, teve lugar a eleição dos Corpos Gerentes para o ano corrente, nesta Associação, bem assim a eleição do Comandante para o Corpo Activo. Ficaram eleitos para:

Assembleia Geral—Dr. Manuel Augusto de Sá Azeredo; José Fontes de Melo, vicepresidente; Manuel Vieira, 1.º secretario; José Marques Carvalhas, 2.º secretario.

Conselho Fiscal—Efectivos—Antonio Miguel Taveira, presidente; Rufino Soares Mota, secretario; Paulo Amorim, vogal.

Substitutos—Pompeu Duarte de Araujo, Manuel Casal Ribeiro e Alexandre Pinto Preda Prata.

Direcção—Mario Duarte, presidente; João Nunes Marques dos Santos, vice-presidente; Antonio Borges Tavares de Carvalho, 1.º secretario; Joaquim Castanheira, 2.º secretario; Francisco Ribeiro Guimarães, tesoureiro; Joaquim Soares Silva, vice-tesoureiro.

Comandante (por aclamação)—Alfredo Figueiredo.

NECROLOGIA

Antonio Correia Marques

Em Travanca (Feira), faleceu no dia 27 do mez findo, o Sr. Antonio Correia Marques, proprietario, pai dos Srs. José, Joaquim e Julio Correia Marques, sogro do Sr. Antonio Pena Gabriel e tio do amigo e assinante Dr. José Correia Marques, delegado de saude nesta praia, bem assim do Sr. Dr. Antonio Correia Marques, merecissimo juiz de Direito na vizinha Comarca d'Ovar.

A' familia enlutada, e principalmente ao nosso estimado amigo Dr. José Correia Marques, os nossos pesames.

GALERIA LITERARIA

Os Salgueiros

Sobre as mûrmuras águas debruçadas,
Sombrios, tristes, pálidos, frementes,
Passam por nós as horas inclementes
Dos longos, fulvos dias abrasados:

Vem a noite, depois. Os céus, maguados,
Como que choram lágrimas ardentes.
E nós, a olhar as aguas transparentes,
E a ver-nos, noutra luz transfigurados!

Nem nos acorda o cantico da aragem,
A olhar, a interrogar a nossa imagem
Nesse ocultissimo lúcido e profundo.

—Serão formas de espiritos? o Além
das nossas vidas... Quem o sabe quem?
Água, o que és tu?—Eu sou um Outro Mundo?—

A. C. Oliveira.

CARTEIRA

Fizeram anos:

Em 21 do mez findo, a D. Humbelina d'Almeida Pinto.

—Em 28, a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Manuel Freitas dos Santos Junior; a Sr.ª D. Natalina Figueiredo, esposa do nosso amigo Alfredo Figueiredo; a Sr.ª D. Deolinda Duarte Vieira Quintas; o Sr. Antonio Fernando, pai do nosso amigo Gabriel Fernandes; e o nosso amigo e assinante Avelino Alves Pinto.

—No passado dia 27 o Sr. Ricardo de Castro Soares.

—Em 28, Artur Amorim, e a menina Isabel, filha do Sr. Candido L. Figueiredo.

—Em 3, a Sr.ª D. Sára Sequeira.

—Hontem, M.elle Angela Teixeira da Silva e os Srs. Antonio Joaquim Monteiro e José Mascarenhas.

Fazem anos:

Hoje, a menina Maria de Fátima Sequeira.

—A'manhã, o menino Carlos Manuel Gaioso, filho do nosso amigo e assinante Ricardo Gaioso, engenheiro da Companhia do Vale do Vouga.

—Em 10, o Sr. Alexandre de Castro Barbosa.

—Em 11, M.elle Ester Luserna Pais; a Sr.ª D. Clara Pousada, esposa do nosso amigo Eurico Pousada; e o Sr. José Gomes da Silva.

Doentes:

Esteve retido no leito durante uns dias, encontrando-se já restabelecido, com o que nos congratulamos, o nosso amigo Mario Honorato Ramos.

—Encontra-se encomodado de saude o nosso amigo e assinante Sr. Fancredo Marreiro dos Santos.

Visitas:

Esteve nesta praia o nosso amigo Joaquim Fernandes.

—Tambem esteve nesta praia, onde veio passar com sua familia, as ferias do Carnaval, o nosso amigo Dr. An-

tonio Teixeira d'Andrade, ilustre Delegado do Ministerio Publico em Moncorvo.

—De Cascais, estiveram a passar o Carnaval no Porto os Srs. Condes de Villalva, que regressaram áquela praia na quarta-feira ultima.

O nosso n.º 122

São deveras desvanecedoras, as felicitações que, de toda a parte nos chegam, a proposito do nosso numero 122, felicitações essas, que a todos agradecemos reconhecidos.

Estas provas de carinho com que o publico nos distingue, são o alento para proseguirmos com o desassombro de sempre, sob a bandeira regionalista que, desde o primeiro momento desfraldamos, na luta por um Espinho Maior.

IMPRENSA

Estrela da Beira

Entrou no IV anno de publicação o nosso colega «Estrela da Beira» órgão regionalista-noticioso-literario e humoristico que na linda vila de Manteigas com denodo defende os interesses da mesma.

D'aqui lhe enviamos as mais sinceras saudações.

Horizonte

Recebemos o 2.º numero desta interessante revista que contem ótima colaboração.

Comissariado do Desemprego

Relação dos Desempregados do Distrito de Aveiro em 28 de Fevereiro de 1933

Agueda, 14; Albergaria-a-Velha, 69; Anadia, 17; Arouca, 0; Aveiro, 36; Castelo de Paiva, 43; Espinho, 252; Estarreja, 42; Feira, 180; Ilhavo, 237; Mealhada, 12; Murtoza, 21; Oliveira de Azeis, 77; Oliveira do Bairro, 10; Ovar, 122; S. João da Madeira, 19; Sever do Vouga, 214; Vagos, 6; Vale de Cambra, 33. Total, 1.404.